

# sala Hercule Florence

**Antoine Hercule Romuald Florence** foi desenhista, pintor, tipógrafo, litógrafo, fotógrafo, professor e inventor. Nascido em Nice, França, chegou ao Brasil em 1824. Trabalhou no comércio e em uma empresa tipográfica, antes de ingressar na Expedição Langsdorff como desenhista, entre 1825 e 1829 e fixou residência na Vila de São Carlos (atual Campinas).



Em comemoração aos 190 anos da descoberta isolada da Fotografia por **Hercule Florence** em Campinas, completados em 2023, aos 200 anos da chegada de **Florence** no Brasil e 220 anos do seu nascimento, completados em 2024, queremos ressaltar o espírito inquieto, apontar como cada uma de suas invenções está relacionada a soluções técnicas para limitações que ele identificava em relação aos seus múltiplos fazeres e como este artista-inventor faz parte, dentro da história da fotografia mundial, de uma

das múltiplas descobertas desta forma de produzir imagens que tanto modificou a nossa forma de ver e estar no mundo.

Nos alegra trazer ao público uma sala expositiva permanente dedicada aos estudos, inventos e produções de **Hercule Florence**. Nossa pesquisa foi baseada na rica documentação constante nos arquivos do **Instituto Hercule Florence**, que está disponível ao público em seu website e em suas publicações.

Festival Hercule Florence

## Aventuras de um artista-viajante-inventor

*Hercule Florence*

Hercule Florence embarcou aos 19 anos na fragata francesa Marie Thérèse, saindo da cidade de Toulon, para uma missão diplomática na América Espanhola. Desembarcou no Rio de Janeiro em abril de 1824, dois anos depois da independência do Brasil.

Em 1825, ingressou como desenhista em mais uma grande viagem, a Expedição Langsdorff, organizada pelo Barão alemão de mesmo nome, Cônsul-Geral da Rússia no Brasil, médico e naturalista. Ao final da Expedição, em 1829, Florence fixou residência na Vila de São Carlos, atual Campinas.

Em busca da simplificação dos procedimentos de reprodução de imagens comuns na época, inventou em 1830 o que chamou de **polygraphie** [poligrafia]. A partir de 1832, começou a investigar as possibilidades de fixação da imagem gerada por câmera escura.

Com estudos e experiências contemporâneas a outros pioneiros da fotografia e sob condições científicas muito diversas, Florence é reconhecido hoje como um de seus inventores.

Neste material, você vai descobrir algumas das suas invenções e se aventurar pelas viagens da criação e da imaginação.



## PEQUENA CARTOGRAFIA DA INVENÇÃO

Como uma descoberta pode levar a outra?



Segundo o fotógrafo e historiador paulistano Boris Kossoy, uma descoberta nunca surge do nada; "ela é o resultado de um processo cumulativo de outras descobertas que vão sendo elaboradas ao longo do tempo, por vezes ao longo de séculos".

Kossoy é autor do livro *Hercule Florence: a descoberta isolada da fotografia no Brasil*, onde ele descreve a relevância das descobertas deste artista, principalmente dos processos de invenção da fotografia.

**Florence** também desenvolveu um método para transcrever as "vozes dos animais" por meio dos signos tradicionais da música (partituras), o qual chamou de Zoofonia. Sua busca por técnicas de reprodução mais simples e eficazes destes escritos e outros documentos, o levaram à criação da Poligrafia, do Papel Inimitável e da Fotografia.



# sala Hercule Florence

Aventuras de um artista-viajante-inventor



Escaneie o QR Code para acesso ao PDF para leitura em Leitor de Tela

[/festivalherculeflorence](https://www.festivalherculeflorence.com.br)  
[www.festivalherculeflorence.com.br](https://www.festivalherculeflorence.com.br)

realização



apoio



Coleção Cyrillo Hercules Florence / Acervo Instituto Moreira Salles

## Como preparar as malas para uma viagem ao desconhecido?

Este é um convite para explorar e a percorrer as linhas do tempo da vida e das descobertas do francês **Hercule**, um artista-viajante-inventor, que viveu grande parte da vida em Campinas e, dentre outras coisas, foi o primeiro pesquisador a dar nome àquilo que hoje é mundialmente conhecido como **FOTOGRAFIA**.

**Hercule Florence** foi uma criança interessada em desenho, em ciências e nas viagens dos europeus ao Novo Mundo.

Assim como inventores e aventureiros, prepare-se para conhecer e descobrir essa viagem por meio de curiosidades, perguntas e jogos!

Um inventor ou uma inventora é antes de mais nada uma pessoa curiosa. E pessoas curiosas fazem perguntas o tempo todo, questionando-se sobre tudo o que acontece, como as "coisas do mundo" funcionam e como poderiam ser, imaginando soluções e criando alternativas para resolver os problemas que observam.

Então, que tal embarcar junto com **Hercule** e instigar a sua curiosidade nesta aventura pensando em uma lista com as suas perguntas para o mundo?

*Zoophonologie*  
*Mais d'un nouveau sujet d'étude,*  
*Heureux aux yeux de la nature*

## Zoofonia

O contato com a natureza brasileira, em toda a sua exuberância visual e sonora, foi o que instigou **Hercule Florence** a desenvolver a zoofonia. Além de perceber que as vocalizações dos animais são distintas para cada espécie e gênero, assim como para cada tipo de mensagem (como o acasalamento e a defesa pelo território), **Florence** desenvolveu um método para transcrever as "vozes dos animais" por meio dos signos tradicionais da música (partituras).

Substituto do sistema onomatopáico que era usado até a criação desta invenção, o método (sem quaisquer equipamentos que o ajudassem na captação e na análise dos sons) é considerado como o precursor da bioacústica, ciência multidisciplinar que combina a biologia e a acústica.



Coleção Bibliothèque Nationale de France

## Como o som se transforma em imagem?

Você pode ouvir sons captados na natureza por estudiosos da bioacústica da **Fonoteca Neotropical Jacques Viellard** (MDBio / FNUV - UNICAMP) acessando o QR Code ao lado.



Escolha algumas trilhas e ouça atentamente o som desses animais com seus olhos fechados.

Que animal seria esse?

Ele é grande ou pequeno?

É um animal que voa? Ele nada, corre?

Como seriam as partes de seu corpo?

Se você acha que é um pássaro, como você imaginaria suas penas?

Tente desenhar esse animal ou partes de seu corpo a partir da observação sonora!

E se quiser criar ainda mais, observe o que estes sons comunicam: atrair a atenção? disputa de territórios? pedido de comida (caso sejam filhотinhos)? alarme de perigo? amizade?

Você pode até criar uma história a partir destas descobertas.



ANHU-PÓCA.



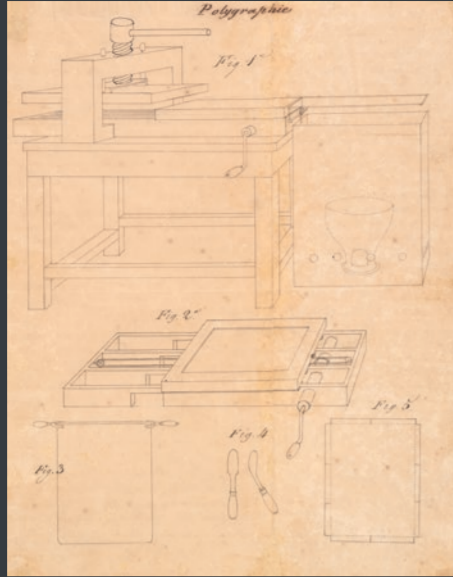
# Poligrafia

Retomando a ideia de que uma descoberta leva à outra, o método de impressão, denominado Poligrafia ou Autografia, foi desenvolvido quando **Hercule Florence** encontrou dificuldades para imprimir seu artigo sobre as “vozes dos animais”, a Zoofonia.

Em oposição às técnicas trabalhosas e dispendiosas da tipografia e da litografia que se utilizam de grandes e pesadas prensas para fazer a impressão em papel, **Florence** propôs, em 1831, o uso de uma placa de cera como matriz, isto é, uma espécie de carimbo com uma tinta de consistência mais densa.

Após alguns anos de práticas e experiências - desenvolvidas em paralelo às suas pesquisas com a Fotografia - **Hercule Florence** conseguiu que a Poligrafia imprimisse simultaneamente cores variadas, o que significava um enorme avanço técnico em relação à produção de gravura tradicional.

*Polygraphie*

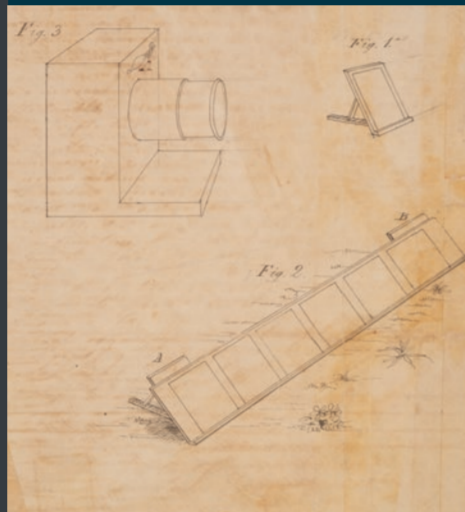


Coleção Instituto Hercule Florence

# Fotografia

As descobertas neste campo surgiram quando **Hercule Florence** tentava encontrar técnicas de reprodução eficazes para impressão. O inventor-artista-viajante dedicou-se, inicialmente, às pesquisas em torno da fotografia com a câmera escura e desenvolveu papéis fotográficos utilizando-se de sais de prata fotossensíveis, como o cloreto de prata. Para isso, contou com a colaboração de seu colega boticário Joaquim Corrêa de Mello (1816-1877), que trabalhava na farmácia de seu sogro, Francisco Álvares Machado (1791-1846).

**Hercule** descobre assim uma alternativa para a produção de impressões de textos e desenhos de maneira mais simples e com custos menores do que as técnicas usadas até então. Outro grande desafio foi descobrir formas de fixar as imagens obtidas pelas cópias produzidas por contato. O tempo de duração das imagens era efêmero, elas se apagavam muito rapidamente. **Hercule** tentou tratar os papéis com a própria urina e, mais tarde, com amônia.



Coleção Instituto Hercule Florence

E sim! Os testes tiveram sucesso e algumas de suas imagens perduraram.

**Hercule Florence** batizou todo esse processo de fotografia. É de 15 de janeiro de 1833 seu primeiro registro sobre a possibilidade de “**imprimir pela ação da luz**”.

**PHOTOGRAPHIE** [ fotografia ]  
termo de origem grega, formado pela união de

**PHÓTOS** + **GRAPHÉIN**  
luz gravar, desenhar

*Photographie*

# Estudos de Céus

Além dos estudos com as imagens multiplicadas que resultaram nas invenções da Poligrafia e a da Fotografia, **Hercule Florence** também se dedicou às imagens únicas obtidas através da pintura de céus.

Entre 1830 e 1844, criou seus “*Etudes de ciels, à l’usage des jeunes paysagistes*” ou “Estudos do céu, para uso de jovens paisagistas”.

Trata-se de uma grande coleção de modelos de céus com nuvens, formas, cores e efeitos causados pelas condições climáticas, criada e organizada por Florence, com o objetivo de oferecer fundos para as paisagens e composições de outros artistas, mas, sobretudo, para chamar a atenção daqueles que não se dedicavam à apreciação dos céus.

Seus estudos realizados em dias e horários diferentes - sobre o céu poente, sobre o céu nublado, sobre a aurora e também sobre os efeitos causados pelos humanos como as queimadas - contribuíram também para o estudo da ciência no campo da meteorologia, que naquele tempo ainda nem pensava na nomeação e na classificação das nuvens.



Coleção Cyrillo Hercules Florence / Acervo Instituto Moreira Salles

# Expedição Langsdorff

Uma expedição é uma viagem feita em grupo com um objetivo específico. A **Expedição Langsdorff** foi uma viagem científica exploratória, chefiada e organizada pelo médico alemão Georg Heinrich von Langsdorff (1774-1852), que na ocasião ocupava o cargo de cônsul da Rússia no Império do Brasil. **Hercule Florence** participou como desenhista no período de 1825 a 1829. Registrou a natureza e os povos indígenas das regiões que atravessou, passando pela província de São Paulo, “Matto-Grosso e Grão-Pará” (hoje a tão conhecida região amazônica).



O diário minucioso que realizou durante a viagem traz algumas das mais importantes informações sobre a história natural do Brasil. Artistas e cientistas percorreram, entre 1821 e 1829, mais de 17 mil quilômetros pelo interior do Brasil e realizaram um importante inventário do país. Alguns dos principais participantes foram, além do próprio Langsdorff e Florence, os artistas Aimé-Adrien Taunay (França, 1803-1828) e Johan Moritz Rugendas (Alemanha, 1802-1858), os zoólogos Edouard Ménétrières (França, 1802-1861) e Christian Friedrich Hassé (Alemanha, 1771-1831), o astrônomo russo Néster Rubtsov (1799-1874) e o botânico alemão Ludwig Riedel (1790-1861).



## O que a repetição pode nos ensinar?

A prática pode aperfeiçoar a técnica.

E pode nos trazer muitas surpresas!

Quando fazemos repetidamente uma atividade, acabamos por encontrar e perceber maneiras de fazê-la de forma mais interessante ou até mesmo eficiente.

Que atividades do seu cotidiano você repete com regularidade?

Você percebe uma mudança na forma de realizá-las após a repetição?

Experimente fazer isso com um desenho de observação, uma dança ou até mesmo um exercício da escola.

Faça e refaça diversas vezes, compare os resultados e pense em como esse processo de repetição pode permitir novidades e descobertas.

## Como a luz pode ser desenho?

A fitotipia é uma técnica alternativa que consiste em imprimir positivos fotográficos em folhas de plantas. O material é prensado, exposto à luz e, por meio de reações fotoquímicas, a imagem é revelada na folha de uma planta!

Para fazer esse experimento você vai precisar de:

- ⊗ Folhas de plantas (ex: couve, plátano, pata-de-vaca etc)
- ⊗ Base rígida e vidro de qualquer espessura (pode ser base e vidro de porta-retrato, por exemplo)
- ⊗ Espuma e papel preto (cartolina ou papel cartão), ambos do tamanho da base
- ⊗ Estêncil e/ou impressão fotográfica em transparência e/ou objetos bidimensionais
- ⊗ Outros: Tesoura, Prendedor de papel

Revelando a imagem:

- ⊗ Para montar a estrutura de revelação, posicione a espuma sobre a base rígida. Acima da espuma, coloque o papel preto e, depois, a folha da planta. Em seguida, posicione a imagem a ser aplicada: pode ser o estêncil, a impressão fotográfica em transparência ou objetos bidimensionais;
- ⊗ Finalize com base de vidro e fixe a estrutura com prendedores;
- ⊗ Deixe no sol por horas ou dias;
- ⊗ Desmonte a estrutura e admire sua criação!

**Dicas:** o período de exposição solar vai variar com a luminosidade e a superfície da folha na qual a foto será revelada. Escolha imagens simples, com poucos detalhes e faça experimentos com diferentes tipos de plantas.

## Como capturar a efemeridade?

Todas as vezes que olhamos para cima, o céu está de um jeito diferente.

Tudo nele é efêmero.

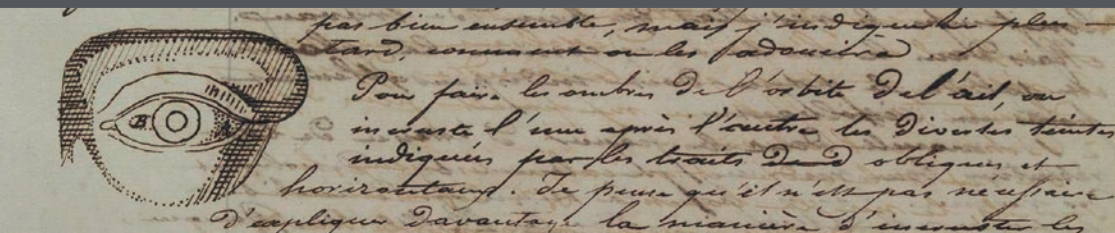
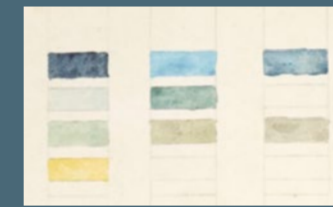
Efêmero é tudo o que é passageiro, temporário, transitório, o que acontece rapidamente.

Usando dessas duas formas de captura do momento, que tal registrar a efemeridade de seus céus? Observe e fotografe o céu em diferentes dias e horários. Tente fotografá-lo em dias nublados, de vento, antes e depois de uma chuva.

Crie uma colagem digital com essas fotos, organizando-as a partir das cores de forma a criar uma paleta do céu!!

Ao final, você pode tentar criar com aquarela um catálogo com essas cores e depois dar nome a elas. Você também pode criar uma paleta escolhendo as cores das nuvens!

Certamente, estes céus deixarão de ser efêmeros!



## Ficha técnica

Coordenação Geral: **Ricardo Lima**  
Produção Executiva: **Ana Angélica Costa**  
Produção e processos museológicos: **Débora Bruno**  
Pesquisa e curadoria: **Ana Angélica Costa e Débora Bruno**

Expografia: **Flávio Laurentini**  
Projeto Educativo: **Ana Helena Grimaldi e Julyana Troya**  
Consultoria de Acessibilidade: **Maira Schiavinato Massei**  
Comunicação Visual: **Communitas Comunicação**  
Conteúdo Audiovisual: **Grão - Cinema e Novas Mídias**